



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A COMUNIDADE CIGANA: IDENTIDADE, NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO E RELIGIOSIDADE NO AVANÇO DA MODERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB/BRASIL

Maria José Rangel (1); Prof.^a Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues (4)

Universidade Federal da Paraíba /Centro de Educação- Grupo de Pesquisa: Formação Docente/Inclusão, Exclusão e Diversidade; mjoserangel@hotmail.com

Resumo

O presente estudo traz como objetivo analisar os elementos que identificam o sentido de identidade, nível de escolarização e religiosidade no avanço da modernidade vivenciados pela comunidade cigana do município de Sousa/PB/Brasil. Esta pesquisa caracteriza a história dessa população e o desejo de aprofundar o conhecimento sobre os ciganos de modo a tornar visível a sociedade essa comunidade invisível. O estudo de caráter etnográfico, configura-se de uma metodologia de abordagem qualitativa, com alguns dados quantitativos representativos, de paradigma naturalista, descritiva com pesquisa bibliográfica/ documental que orientará o trabalho no uso de técnicas de pesquisas específicas e diversificadas para melhor cumprir os objetivos deste estudo. Nesse gênero de investigação, na coleta de dados será utilizada a observação participante, registrada no diário de campo e a entrevista semi estruturada. Trata-se de uma pesquisa em andamento e que nos resultados iniciais já foi possível observar que a comunidade possuem problemas que marcam a invisibilidade dessa população pela discriminação, marginalidade e exclusão. A pesquisa continuará com novas visitas a comunidade com registros normativos (observação participante, diário de campo) e os registros automáticos (gravador, fotos, vídeos) e a realização das entrevistas semi estruturadas com as lideranças ciganas, numa interação social buscando informações relacionadas com os objetivos da pesquisa. Este artigo é um recorte da pesquisa em andamento de doutorado em Ciências da Educação, da autora, na Universidade Autônoma de Assunção/PY – UAA.

Palavras Chave: Identidade cigana; escolarização; religiosidade

Introdução

No cenário da modernidade, caracterizado pela globalização, pelos avanços tecnológicos, como imaginar nesta sociedade pessoas que não tem endereço fixo, documentos, carteira assinada e nem história de vida. Bem-vindo ao mundo cigano! Marsiglia (2008). Neste contexto de invisibilidade, os ciganos espalhados pelo mundo inteiro tem tradições, costumes, lendas que nada revelam mantendo em “segredo” essa população com determinadas especificidades. Dentre as dificuldades encontradas que discutem o tema é a ausência de dados sobre esse povo rodeado de mistérios, que pela sua tradição, nunca deixaram registros de suas origens e seus costumes. A escassez de trabalhos científicos sobre os ciganos, bem como de referências bibliográficas, desencadeou a necessidade de produção de conhecimento científico contribuindo para desocultar uma realidade até o momento tão pouco estudada. Os objetivos estabelecidos para este estudo está centrado no



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

objetivo geral que é analisar os elementos que identificam o sentido de identidade, nível de escolarização e religiosidade no avanço da modernidade vivenciados pela comunidade cigana do município de Sousa/PB/Brasil. São objetivos específicos deste estudo: i) verificar as características dos elementos que representam a comunidade cigana; ii) observar os elementos de identidade, nível de escolarização e religiosidade dos ciganos; iii) identificar os costumes e tradições da comunidade cigana; iv) Observar as transformações produzidas em nível de escolarização e religiosidade pela influência da modernidade e v) fomentar atitudes favoráveis para contribuir com o processo de inclusão dos ciganos na comunidade de Sousa. A relevância deste estudo para a autora é caracterizar a história dessa população e o desejo de aprofundar o conhecimento sobre os ciganos de modo a tornar visível a sociedade essa comunidade invisível. Este artigo é um recorte da pesquisa em andamento de doutorado em Ciências da Educação na Universidade Autônoma de Assunção/PY – UAA. No contexto acadêmico, a pesquisa pretende contribuir com mais informação e conhecimento sobre os Ciganos, como assim também, agregar valores a outras pesquisas e projetos estudados, onde se destaca o Projeto “A escolarização dos ciganos como espaço de construção de cidadania-Sousa PB, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa: Formação Docente/Inclusão, Exclusão e Diversidade orientado pela Profa. Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba da qual a pesquisadora é membro integrante e que serviu também de motivação sobre o tema.

Metodologia

Estudo de caráter etnográfico, configura-se de uma metodologia de abordagem qualitativa, com alguns dados quantitativos representativos, de paradigma naturalista, descritiva com pesquisa bibliográfica/ documental que orientará o trabalho no uso de técnicas de pesquisas específicas e diversificadas para melhor cumprir os objetivos deste estudo. Nesse gênero de investigação, na coleta de dados será utilizada a observação participante e a entrevista semi estruturada. Serão utilizadas ainda, nas técnicas referidas com autorização dos entrevistados o gravador, as fotografias para “captar” espaços físicos, acontecimentos de interesse, mapas, censos das populações ciganas a nível mundial, nacional e regional. Torres González et al., 2014 refere-se ao método etnográfico qualitativo como um estudo ou investigação de campo que analisa a vida social e cultural de uma comunidade o mais naturalmente possível e em profundidade. Segundo os autores uma das características desse método é recriar as práticas sociais, crenças, conhecimentos e pautas de comportamento numa sociedade ou comunidade. A observação participante ocorrerá junto à comunidade cigana de Sousa/PB/Brasil, registrando-se toda a informação no Diário de Campo. Gil



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

2008 cita as principais vantagens da observação participante, com base, principalmente, nas ponderações do antropólogo Florence Kluckhohn 1946, quando diz, que esta modalidade de observação facilita o rápido acesso as informações sobre situações habituais em que os membros das comunidades se encontram envolvidos, como também possibilita o acesso a dados que a comunidade ou grupo considera de domínio privado e ainda possibilita captar as palavras de esclarecimento que acompanham o comportamento dos observados. O trabalho de campo será na comunidade cigana de Sousa/PB/Brasil, onde será realizada a entrevista semi estruturada com as lideranças dos “ranchos” Torrelandia, Vale das Almas, Vale do Piolho e Rio do Peixe onde a população cigana residente em número significativo de mil novecentos indivíduos entre crianças, adolescentes e idosos. Com relação a entrevista semiestruturada, a escolha por esta técnica de coleta de dados, justificou-se por ser a mais utilizada no âmbito das ciências sociais e ser uma forma de interação social. As perguntas guias colocadas no guião conduzirá a novas questões e à ordem de colocação das mesmas, permitirá obter informações concretas, e ao mesmo tempo compreender a interpretação que cada entrevistado atribuirá aos temas do estudo. A pesquisadora buscará centralidade no encaminhamento da conversa com a preocupação que todas as temáticas pesquisadas sejam abordadas. Terminada a coleta de dados, na primeira fase será feita a transcrição das entrevistas e em seguida a leitura atenta de todas a informações disponibilizadas no sentido de identificar temas comuns relacionados com os objetivos da pesquisa. Na segunda fase ocorrerá a análise de conteúdo, captando o sentido do discurso dos ciganos entrevistados, estabelecendo uma conexão entre os objetivos traçados no início da pesquisa, a teoria e a realidade encontrada. Para o processo de organização dos dados qualitativos utilizar-se-á quadros, gráficos quantitativos representativos, onde o que contará não será os números apresentados mais o seu significado. E por fim na discussão final será apresentado os principais resultados do estudo, com sugestões e propostas que agregará valores a outras pesquisas com informações e o conhecimento sobre os ciganos.

Resultados iniciais e discussão

Com base nas visitas já realizadas, na observação participante, com anotações no diário de campo, foi possível observar que a comunidade cigana de Sousa, possuem problemas que marcam a invisibilidade de identidade (discriminação, marginalidade e exclusão) dessa população. A pesquisadora realiza as visitas junto ao Grupo de Pesquisa PIBIC/CNPQ, coordenado pela profa. Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba com o projeto de pesquisa desde 2009, em andamento, “A escolarização de ciganos como espaço de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

construção de cidadania”, no qual a autora é membro integrante desde 2015. Foi possível constatar que os ciganos de Sousa são sedentários, vivem em precário estado econômico, morando em casebres, sobrevivendo de biscates (ocupação passageira), do comércio de animais, objetos, e que as mulheres vivem da quiromancia (leitura de mãos e da dança. A maioria são analfabetos e os que estão em idade escolar frequentam a escola regular do ensino básico e a EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Também foi observado que os traços religiosos predominantes na comunidade são sempre da religião local dominante, no caso a católica, com a fé em Deus e na Virgem Maria e tem na Santa Sara Kali a Santa da devoção cigana.

Conclusão

O estudo em andamento continuará com novas visitas, registros normativos (diário de campo, observação participante) e os registros automáticos (gravador, fotos, vídeos) e a realização das entrevistas semi estruturadas com as lideranças ciganas, numa interação social buscando informações relacionadas com os objetivos da pesquisa. Este estudo pretende atender os objetivos previstos, mas principalmente caracterizar a história dessa população misteriosa, agregando valores a outras pesquisas com informações e conhecimentos vivenciados pelos ciganos no avanço da modernidade.

Referências Bibliográficas

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GONZÁLES, J.A.T; Fernández, A.H. y Campoy, T. *Manual para elaboração de teses de mestrado e doutorado*. 1ª ed. Espanha: Jaén. 2011.

MARSIGLIA, L. *A saga cigana*. Revista Superinteressante, São Paulo, volume 256, setembro 2008.
<http://super.abril.com.br/cultura/a-saga-cigana>. Acesso: 11 de agosto de 2016.

RODRIGUES, Janine Marta Coelho. Projeto PIBIC/CNPQ/UFPB/CE: A Formação Docente Frente a Diversidade: a escolarização dos ciganos como espaço de construção da cidadania – Sousa-PB, 2012.